



PRODUÇÃO E QUALIDADE DE FIBRA DE DUAS VARIEDADES DE ALGODÃO EM CULTIVO ADENSADO

Djalma José Correia de Figuerêdo¹; José Félix de Brito Neto²; Miriam da Silva Tavares³;
Marcia Maria Bezerra Guimarães⁴; Napoleão Esbrard de Macêdo Beltrão Napoleão⁵

Doutorando do Programa de Pós-graduação em agronomia UFPB/CCA, djalmafigueredo@yahoo.com.br; 2Embrapa Algodão, felix@cnpa.embrapa.br; myriam_silva@hotmail.com; 3Mestranda em agronomia CCA/UFPB, 4 Doutoranda do Programa de Pós-graduação da UFPB/CCA mguimaraesbezerra@gmail.com; 5Embrapa Algodão napoleao.beltrao@gmail.com.

RESUMO - A população de plantas ideal de uma cultura, por unidade de área, é um dos componentes de produção que contribui significativamente para o aumento da produtividade. Alterações no espaçamento e na densidade de plantas induzem a uma série de modificações no crescimento e desenvolvimento do algodoeiro. O sistema de plantio denominado "Ultra Narrow Row Cotton" é o cultivo do algodão em linhas ultra-estreitas, também chamado de algodão adensado, que apesar de ser um método mais econômico, diminuir a contaminação ambiental por minimizar o uso de inseticidas e herbicidas. Objetivou-se com esse trabalho avaliar a campo, as características de produção de duas variedades de algodoeiro submetidas a espaçamentos adensados (0,45 m). O ensaio foi conduzido no ano de 2005/2006, na Fazenda Planalto, localizada no município de Cumaru-PE, tendo como coordenadas geográficas Latitude, 8° 0' 21" S; Longitude, 35° 41' 49" W. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos casualizados com arranjo fatorial 4x2, sendo quatro densidades (6,0; 9,0; 12,0 e 15,0 plantas por metro linear) e duas variedades (BRS 8H e BRS Safira). A parcela experimental constou de uma área de 10m de comprimento por 4,0 m de largura, sendo a área útil constituída pelas duas fileiras centrais. Ao final do experimento foi realizada a colheita do algodão na área útil, e em seguida foi determinada a produtividade, qualidade de fibra e teor de óleo. Os dados foram submetidos à análise de variância pelo teste F e as médias comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade. De acordo com o resumo da análise de variância, não houve efeito significativo para as densidades de plantas e as variedades estudadas, entretanto, houve interação significativa entre os fatores estudados. Pelos valores médios foi possível verificar que não houve diferença entre as densidades de plantas estudadas sobre a produtividade das variedades de algodão. Esse mesmo comportamento foi observado para as variedades estudadas, no entanto, houve interação entre as densidades de plantas e as variedades estudadas para essa variável. Quanto ao desdobramento da interação densidade de plantas x variedades de algodão, foi significativo para densidade de 12 plantas por metro linear, sendo que a variedade BRS Safira foi a que apresentou maior produtividade de algodão em caroço. Quanto às variáveis de qualidade de fibras, houve efeito significativo entre as variedades estudadas para o comprimento (mm), sendo a variedade BRS 8H, a que apresentou maior média para essa variável. O mesmo comportamento foi observado para a variável uniformidade (%). Também houve efeito significativo entre as variedades para o índice de fibras curtas, sendo a variedade BRS Safira, a que apresentou maior valor médio para essa variável. No entanto, não se observou efeito significativo das variedades e densidades de plantas sobre o micronaire e o peso de capulhos. Porém, houve diferença entre as variedades para o índice de fiabilidade, sendo o maior índice observado na variedade BRS 8H. Conclui-se que, A densidade de 12 plantas por metro linear influenciou a produtividade de algodão, com maior incremento na BRS Safira. A BRS 8H apresentou maior comprimento de fibras e índice de fiabilidade. A BRS Safira apresentou maior produtividade de algodão em caroço e maior índice de fibras curtas.

Palavras-chave: Adensamento, *Gossypium hirsutum*, manejo cultural.